



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES FEVEREIRO 2025



Associação

SIPEB

CP SÃO JOSÉ

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142

SEDE

Praça Regente Feijó, 172 - Centro
📍 Itu/SP – CEP: 13.300-023
☎ (11) 4013-7040



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Ituí – SP

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: Fevereiro/2025

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

II) DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga **CPF:** 200.098.828-80 **RG:** 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.760,98
2	Ana Cristiane da Costa Damasceno	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.876,28
3	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.436,21 FÉRIAS
4	Dainara Elizeu Lopes	Educador Social Admissão: 10/02/2025	Superior Completo – Pedagogia Cursando Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.597,07 ADMISSÃO
5	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.425,41
6	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós Graduação em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.567,87
7	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.034,34 FÉRIAS
8	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.309,40
9	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.347,12
10	Juliana Aparecida Faber dos Santos	Aux. Serviços Gerais	Ensino Médio	44h/sem	Recurso	R\$ 1.976,95

Ass. AP [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

		Admissão: 21/10/2024			Municipal	
11	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.680,22
12	Maila Lima de Souza	Educador Social Admissão: 06/05/2024	Ensino Médio- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.305,06
13	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.716,86 FÉRIAS
14	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.559,59 FÉRIAS
15	Maria Júlia Vicente	Psicóloga Admissão: 16/12/2024	Superior Completo – Psicologia	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.652,59
16	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.513,37
17	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.438,28 FÉRIAS
18	Rony Yoshio Oizumi Takeichi	Educador Social e Técnico de Informática Admissão: 03/06/2024	Ensino Superior Completo – Engenharia de Produção	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.847,61
19	Silvia Helena Gomes da Cruz	Assistente Social Admissão: 11/12/2023	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.546,27 FÉRIAS

Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
(14) 3622-3142

Ass. [Signature]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

20	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.814,68
21	Vinicius Rossi	Ecucador Social Admissão: 10/06/2024	Ensino Superior Completo – Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.342,78

* Maria Elisabete de Figueiredo – Férias em 26/02/2025 até 27/03/2025

* Antonia Alves de Souza – Férias em 13/01/2025 até 12/02/2025

* Fernanda Aparecido do Nascimento – Férias em 14/01/2025 até 12/02/2025

* Maria de Lourdes Santos Silva - Férias em 15/01/2025 até 13/02/2025

* Roberta Disselli Zenati- Férias em 17/02/2025 até 03/03/2025

* Silvia Helena G. Da Cruz – Férias em 17/02/2025 até 03/03/2025

* Dainara Elizeu Lopes- Admissão em: 10/02/2025



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

IV. APRESENTAÇÃO

O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

V) OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolver o senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI) PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS's de Referência de Jaú.

Meta atendida em Fevereiro/2025: Atendeu 265 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 201 famílias.

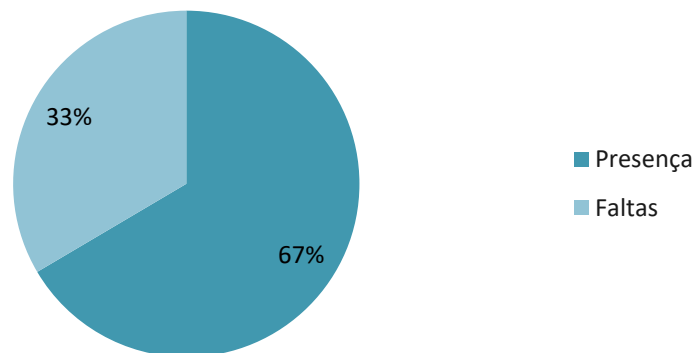


CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

% DE FREQUÊNCIA E FALTAS FEVEREIRO 2025



No mês de fevereiro, foi registrada um percentual de 67% de presença e 33% de faltas. As faltas foram com justificativa por conta do acesso ao transporte, diversas crianças ainda estavam sem carteirinha para utilizar o ônibus. O ônibus passou ser utilizado pelas crianças apartir do dia 03 de fevereiro de 2025.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: No mês de fevereiro de 2025, as atividades ocorreram de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 17h00, totalizando uma carga horária diária de 4 horas. O período de execução foi de 01/02/2025 a 28/02/2025.



VII) RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo Anterior	Valor gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 162.000,00	R\$ 148.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 135.000,00
Municipal	R\$ 1.160.400,00	R\$ 1.063.700,00	R\$ 96.700,00	R\$ 967.000,00
Total	R\$ 1.322.400,00	R\$ 1.212.200,00	R\$ 110.200,00	R\$ 1.102.000,00

VIII) AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Fevereiro, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro á Dezembro de 2025”.

Neste mês, a Assistente Social da manhã que é membro do CMAS participou de uma reunião no dia 03/02 a qual foi convocada, realizada presencialmente na sede da Secretaria de Assistência, como também a participação da Psicóloga da manhã na reunião do CMDCA no dia 27/02 que foi realizada no Espaço Pedagógico.

Ocorreu também uma reunião com a participação da equipe técnica do SCFV, juntamente com a coordenadora em reunião presencial no Centro Promocional São José, para discussão do caso de uma criança o qual está sendo acompanhado nesta unidade, estando presentes a Coordenadora, as professoras e monitora do SESI, além da Terapeuta Ocupacional e Psicopedagoga. Também tivemos ainda uma reunião com o CREAS para discussão de caso onde reuniu toda equipe e família para melhor atender as crianças.

Ainda neste mês houve reunião com os CRAS de referência Pedro Ometto para discussão de casos, planejamento, organização e estratégias para atender os usuários.

No dia 03 de fevereiro às atividades retornaram com cada criança em seu respectivo periodo no contraturno escolar devido à volta às aulas, Foi realizado ainda, o preenchimento do SISC, para manutenção do recurso federal e publico prioritário.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Ocorreu também o encontro com as famílias do serviço, para acolhimento no início do ano. O mesmo foi realizado no sábado a tarde dia 15/02/2025 e dia 20/02/2025 quinta-feira a noite, onde foram apresentados as regras e o funcionamento do serviço.

No mês de fevereiro, o tema abordado foi "Quem sou eu?", durante o qual foram realizadas diversas atividades significativas. Na oficina "Viver e Conviver", os participantes trabalharam com o mapa da identidade, promovendo uma reflexão sobre si mesmos. Na oficina "Arte e Movimento", foi realizada a contação de histórias baseada no Livro Mágico, enriquecendo a experiência cultural dos envolvidos. Adicionalmente, diversas atividades foram desenvolvidas nas oficinas de dança, práticas esportivas e informática, todas alinhadas com o tema do mês. Essas iniciativas visaram estimular o autoconhecimento e promover a convivência harmoniosa entre os participantes.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Recurso Municipal: Foram investidos R\$ 1.377,20 na aquisição de materiais de higiene e limpeza para atender os usuários, R\$ 154,70 em itens descartáveis, R\$ 322,40 em materiais de artesanato, R\$ 5.892,75 em materiais pedagógicos e R\$ 269,60 em materiais de informática, visando o desenvolvimento das atividades propostas.

Recurso Federal: Com este recurso, foram adquiridos alimentos no valor de R\$ 5.878,04, além de despesas com utilidades públicas, como gás, energia, telefone e internet, totalizando R\$ 4.130,38.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Fevereiro/2025	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	52
Busca Ativa	45
Referenciamento	7
Visita Domiciliar	12
Reuniões, estudo de casos e PIA	Reunião de Equipe – 01 Reunião CREAS – 02 Reunião CRAS Pedro Ometto – 01
Contato telefônico com as famílias	55
Atendimento com as famílias presencial	18
Atendimento via Whatsapp com famílias	185
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	70
Encaminhamento Saúde	9
Contato telefonico/E-mail com a rede de serviçosocioassistencial e Intersectorial	CRAS P.O. – 02 CRAS Central – 01 CREAS – 4 Saúde – 3
Ações Coletivas	
Encontro com as famílias	02
Oficinas / Grupos	
Oficina de Viver e Conviver	40
Oficina de Arte e Movimento	40
Oficina de Dança	40
Oficina de Práticas Esportivas	40
Oficina de Informática	40
Atividades Dirigidas / Complementares	14



AÇÕES / ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Reunião de Equipe Técnica
OBJETIVO: Discutir e analisar os casos, elaborar estratégias de intervenção e planejar atividades de forma integrada, visando soluções eficazes e personalizadas para o desenvolvimento dos atendidos. A reunião busca garantir uma abordagem multidisciplinar que promova o bem-estar e o desenvolvimento integral dos participantes.
PARTICIPANTES: Equipe Técnica.
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Fevereiro/2025
DESENVOLVIMENTO: <p>A equipe técnica se reuniu para planejamento, discussão de casos e outras questões relacionadas, visando soluções eficazes para o desenvolvimento dos atendidos. Foram analisadas diferentes situações, identificadas necessidades específicas e definidas estratégias de intervenção. Entre as principais ações estabelecidas, destacam-se a implementação de metodologias adaptadas, o acompanhamento contínuo e a coordenação entre profissionais para garantir uma abordagem integrada. Também foi planejado um conjunto de atividades voltadas à promoção do bem-estar e desenvolvimento dos participantes. O trabalho conjunto da equipe permitirá intervenções mais eficazes, assegurando um impacto positivo na vida dos atendidos.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3-



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



Associação SIPEB



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Reunião CRAS Lazaro Jorge
OBJETIVO: Discutir e apresentar propostas e dificuldades do serviço
RESPONSÁVEL: Equipe técnica do CRAS Lazaro Jorge e Letícia (Assistente Social), Maria Júlia (Psicóloga) do SCFV
LOCAL: CRAS Lazaro Jorge
DIA: 26 de fevereiro de 2025
DESENVOLVIMENTO: <p>No dia 20/02, foi realizada uma reunião no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Lázaro Jorge, com a presença das técnicas do CRAS, da psicóloga do período da tarde e da assistente social da manhã do SCFV.</p> <p>Durante o encontro, foram discutidos os casos em andamento, garantindo um acompanhamento mais eficaz e alinhado às necessidades das crianças e adolescentes atendidos. Além disso, foi realizada a atualização de dados cadastrais, reforçando a importância da troca de informações entre os serviços para um atendimento mais qualificado e integral.</p> <p>A reunião foi finalizada com o compromisso de manter a comunicação contínua entre as equipes, visando fortalecer o suporte oferecido às famílias e aprimorar as estratégias de acompanhamento dos atendidos.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



AÇÃO: Reunião com SESI

OBJETIVO: Discutir e acompanhar o caso de uma criança da unidade a fim de melhores intervenções.

RESPONSÁVEL: Diretora, Monitora, T.O. do SESI e Psicólogas, Assistente Social e Coordenadora do SCFV.

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 18 de fevereiro de 2025

DESENVOLVIMENTO:

Neste dia, foi realizada uma reunião com a diretora da escola, a monitora do SESI, a terapeuta ocupacional da criança, as psicólogas, a assistente social e a coordenadora do SCFV, com o objetivo de alinhar estratégias e avaliar o comportamento do menino de 10 anos diagnosticado com Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD). Em 2024, ele frequentava o SCFV uma vez por semana devido a crises agressivas e, neste ano, passou a frequentar o serviço de segunda a sexta-feira no período da manhã.

Durante a reunião, foi destacado que, no SCFV, a criança tem apresentado avanços significativos, demonstrando boa participação nas atividades, cooperação, interação positiva com os colegas e redução das crises de raiva, embora ainda apresente comportamentos desafiadores característicos do transtorno. No entanto, a monitora do SESI relatou que, no ambiente escolar, o menino continua apresentando episódios frequentes de agressividade contra colegas, monitores e professores. Um episódio grave ocorreu na última semana, quando, após ser impedido de brincar pela professora, ele teve uma crise de raiva, bateu a cabeça contra o vidro da sala e quebrou a estrutura. Diante da gravidade da situação, os pais foram chamados e advertidos pela equipe escolar.

A diretora da escola informou que já foram esgotados todos os recursos disponíveis para auxiliá-lo e que essa é a última oportunidade oferecida para sua permanência. Os pais foram oficialmente comunicados dessa decisão. Como encaminhamento, foi acordado que a comunicação entre os profissionais do SCFV e da escola será mantida para monitoramento do comportamento da criança, reforçando a importância do acompanhamento terapêutico e do envolvimento da família no suporte ao menino. A equipe do SCFV se comprometeu a continuar estimulando comportamentos positivos e a oferecer suporte à escola, quando necessário. O acompanhamento multidisciplinar continuará sendo realizado, buscando estratégias para melhorar sua adaptação no ambiente escolar e na convivência social. A comunicação entre os profissionais será mantida para avaliar a evolução do caso e, se necessário, tomar novas medidas de suporte.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





AÇÃO: Reunião CREAS
OBJETIVO: Promover a análise de casos para estabelecer estratégias eficazes e facilitar a partilha de informações.
RESPONSÁVEL: Psicóloga CREAS
LOCAL: CREAS Jaú/SP
DIAS: 17 e 27/02/2025
PERÍODO: Tarde
DESENVOLVIMENTO: <p>No dia 17 de fevereiro de 2025, foi realizada uma reunião para discussão de caso de duas irmãs atendidas pelo serviço, com a presença da conselheira tutelar, da psicóloga do CREAS, da psicóloga e da coordenadora do SCFV. Durante a reunião, foram debatidas estratégias para melhor auxiliar as irmãs e sua família, visando garantir o bem-estar das meninas e promover o suporte necessário para o núcleo familiar.</p> <p>No dia 27 de fevereiro de 2025, foi realizada uma segunda reunião, contando com a presença da conselheira tutelar, da psicóloga do CREAS, da psicóloga e da coordenadora do SCFV, da equipe da Secretaria da Saúde, da avó materna, da avó paterna, do pai e da tia das meninas. O encontro teve como foco principal a definição de estratégias mais eficazes para o acompanhamento das crianças, bem como a distribuição de responsabilidades entre os familiares.</p> <p>Ficou estabelecido que cada uma das avós assumiria a responsabilidade por uma das irmãs, garantindo assim um suporte individualizado. A Secretaria da Saúde se comprometeu a acompanhar de perto a situação das avós, bem como a agendar consultas com terapeutas e médicos para as crianças e atendimento psicológico para as avós, visando fortalecer o suporte emocional e a capacidade de cuidado dentro da família.</p>



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Foi informado ainda que uma das irmãs possui consulta agendada com o psiquiatra no dia 07 de março de 2025, às 13h, no Hospital São Judas. A tia das meninas se comprometeu a levá-las aos atendimentos médicos sempre que possível, oferecendo suporte adicional na logística e acompanhamento das consultas.

A reunião foi encerrada com a definição dessas responsabilidades e o compromisso de todos os envolvidos em seguir acompanhando e apoiando as meninas no desenvolvimento de suas saúde e bem-estar, com a continuidade das articulações entre os órgãos envolvidos para garantir a implementação das ações discutidas.

*Não houve registro fotográfico.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Preenchimento do SISC
OBJETIVO: Realizar o preenchimento do SISC para atualização do sistema e manutenção do serviço
RESPONSÁVEL: Letícia (Assistente Social)
LOCAL: Centro Promocional São José
DIAS: 12, 13 e 14 de fevereiro 2025
DESENVOLVIMENTO: <p>A técnica realizou o preenchimento do SISC, a fim de atualizar a demanda apresentada no serviço, como: inclusão e desvinculação, capacidade de atendimento, público prioritário, alteração de dados dos usuários, cruzamento de dados e entre outras informações que a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social utiliza para facilitar o acompanhamento e a gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para manutenção do Recurso Federal.</p> <p>Os dados foram entregues para o setor de vigilância Socioassistencial na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, dia 14/02/2025.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



[

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142

Asser P. [illegible] x [illegible]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

AÇÃO: Encontro com as famílias.

OBJETIVO: Promover um espaço de troca e acolhimento para as famílias com o objetivo fundamental a disseminação de informações relevantes, o fortalecimento de acordos estabelecidos e a promoção de vínculos significativos.

PARTICIPANTES: Toda a equipe

LOCAL: Centro Promocional São José

DIAS: 15 e 20 de fevereiro de 2025

DESENVOLVIMENTO:

No dia 15 sábado a partir das 14:30 demos início a nossa reunião com os responsáveis das crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV. Oferecemos um delicioso lanche onde oferecemos uma deliciosa limonada suíça, bolo de chocolate e de cenoura a todos aos participantes. Em seguida, a coordenadora realizou um momento de acolhida para os participantes reforçando a importância de suas participações nos eventos da entidade, pois essa é a uma forma de estarem alinhados com tudo o que acontece com as crianças e adolescentes.

Após essa acolhida a psicóloga da manhã realizou uma dinâmica “União e Equilíbrio” com todos os participantes, onde foram divididos em grupos e tinham a tarefa de manter uma bexiga no ar, e, conforme a dinâmica avançava, a equipe removia integrantes para aumentar a dificuldade. O objetivo da dinâmica é demonstrar, de forma lúdica e prática, a importância da cooperação, do trabalho em equipe e do suporte familiar, bem como conscientizar os participantes sobre como cada membro da família tem um papel essencial na manutenção do equilíbrio e bem-estar familiar, pois quando alguns membros se afastam ou deixam de contribuir, os desafios se tornam mais difíceis para os que permanecem.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Logo após dinâmica e reflexão da mesma, os participantes foram para as salas acompanhados dos educadores e equipe técnica onde abordaram alguns assuntos como:

- Breve explicação sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), destacando a parceria com a Associação SIPEB, que mantém o projeto desde 2007, em conjunto com a prefeitura de Jaú e a SADS, recebendo encaminhamentos dos CRAS Pedro Ometto e Central. O SCFV é um espaço de acolhimento e desenvolvimento, atuando não apenas com crianças e adolescentes, mas também com suas famílias, em parceria com outros serviços como CRAS, CREAS e Conselho Tutelar. Reforçando que a participação das famílias é essencial para o desenvolvimento dos atendidos.
- Foi abordada ainda temática trabalhada ao longo do ano, dividida em dois semestres: no primeiro, os temas incluíram identidade, autoconhecimento, autoestima, habilidades sociais, bullying e respeito; no segundo, o foco foi nos valores, com destaque para o valor da família e da vida. Além disso, foi informado que, em novembro, haverá uma exposição do "Livro da Identidade".
- Foram repassadas informações sobre os horários de entrada, saída e alimentação, bem como as regras do termo de compromisso. Reforçou-se que as faltas devem ser justificadas e que dez ausências consecutivas sem justificativa resultam no desligamento da criança/adolescente, cedendo a vaga a outro participante. Também foi ressaltada a necessidade de comunicação de qualquer alteração nos dados cadastrais e a obrigatoriedade de autorizações para passeios fora do município. Foi lembrado que, nos dias de planejamento, as atividades são suspensas e as crianças são dispensadas na última sexta-feira de cada mês.
- Foi reforçada a proibição do uso de celulares e outros eletrônicos na entidade, bem como a ausência de responsabilidade por perdas ou danos desses objetos.



Também foi destacado que crianças com doenças infectocontagiosas, febre ou necessidade de medicação durante o período de atividades devem permanecer em casa. O uso do uniforme será obrigatório assim que novos modelos forem distribuídos, e aqueles que deixarem de frequentar a entidade deverão devolvê-lo.

- As reuniões periódicas com as famílias, previstas para 2025, foram enfatizadas como de presença obrigatória. Foi solicitado que os responsáveis evitem levar crianças para esses encontros, garantindo melhor aproveitamento das discussões. Sobre o transporte escolar, esclareceu-se que as carteirinhas são fornecidas no início do ano, válidas apenas durante o período letivo, e que sua perda exige solicitação de uma nova junto à Secretaria de Educação. Também foi informado que mau comportamento no ônibus pode resultar na suspensão do benefício.

- Os responsáveis foram informados de que todas as comunicações da entidade serão enviadas por escrito e pelo grupo de WhatsApp. Foi reforçado que saídas antecipadas só devem ocorrer em casos excepcionais, como consultas médicas, e que a criança só poderá ser retirada por pessoas previamente autorizadas. Foram explicadas as medidas disciplinares adotadas em casos de indisciplina, agressões ou desrespeito, incluindo advertências, suspensões e, em casos mais graves, desligamento da entidade, sempre com a presença e assinatura dos responsáveis.

- Além disso, foi enfatizada a necessidade de resolver conflitos entre crianças e adolescentes dentro da instituição, sendo proibido que as famílias interfiram diretamente fora do ambiente da entidade. O SCFV garantiu que as mediações são realizadas internamente e que os responsáveis são informados quando necessário. Também foram apresentados os serviços oferecidos, como alimentação, segurança, atividades lúdicas e formativas, sendo elas, Viver e Conviver, Arte e Movimento, Informática, Pense e Faça, Artesanato, Práticas Esportivas e Programa Claves.



- Foi mencionada a parceria com o SESI para algumas faixas etárias e reforçada a necessidade de comunicar com antecedência qualquer mudança no período escolar. Também foi solicitado que, caso a criança/adolescente deixe de frequentar a entidade, a família informe imediatamente. Por fim, destacou-se a importância da participação das famílias no processo educativo das crianças e adolescentes, ressaltando que a base da educação vem do ambiente familiar, sendo o SCFV e a escola complementos desse aprendizado. Também foi reforçada a necessidade de cuidados com a higiene pessoal, incluindo roupas limpas, uso de desodorante, higiene bucal e outros hábitos essenciais.

Encerramos o encontro reforçando a importância da parceria entre a entidade e as famílias no desenvolvimento das crianças e adolescentes.

Devido à baixa adesão na primeira reunião, foi necessária uma segunda convocação para os responsáveis que não compareceram. O novo encontro ocorreu no dia 20/02, às 18h15, abordando a mesma pauta da reunião anterior. Durante esse momento, reforçamos a importância da participação ativa das famílias no acompanhamento das crianças e adolescentes, esclarecemos dúvidas sobre o funcionamento do SCFV, horários, regras e responsabilidades, além de reforçar a necessidade de comunicação entre a entidade e os responsáveis.

Também destacamos a relevância do envolvimento familiar no desenvolvimento dos atendidos, enfatizando que a presença nos encontros é fundamental para fortalecer essa parceria. Ressaltamos que a colaboração das famílias é essencial para garantir o bem-estar e a formação cidadã das crianças e adolescentes.

Agradecemos a presença dos que atenderam à convocação e reforçamos nosso compromisso em manter um diálogo aberto e transparente para oferecer o melhor suporte às famílias e aos atendidos.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

AÇÃO: Oficina de Viver e Conviver

OBJETIVO: Promover a reflexão e a expressão da identidade pessoal e coletiva entre crianças e adolescentes, estimulando o autoconhecimento, a valorização das diferenças e a construção da autoimagem positiva, através de atividades lúdicas, artísticas e de diálogo que favoreçam a empatia e o respeito mútuo.

RESPONSÁVEIS: Educadoras Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2025

DESENVOLVIMENTO:

Faixa etária: 06 á 10 anos

Tema: Quem sou eu?

1º ATIVIDADE: MAPA DA IDENTIDADE

O objetivo da oficina é proporcionar aos participantes uma reflexão profunda sobre suas características pessoais, valores e aspectos únicos de sua personalidade.

Desenvolvimento: A educadora iniciou a oficina explicando o conceito de identidade, convidando os participantes a pensar sobre as características que os definem, os valores que consideram importantes e as ações que os fazem se sentir realizados. Foi ressaltado que a identidade não é estática, mas sim um conjunto de elementos em constante evolução. Foi fornecida a cada participante uma folha contendo a silhueta de um boneco, representando a criança. A proposta era que cada parte da silhueta representasse uma área específica da vida e da personalidade de acordo com as seguintes orientações:

- **Cabeça:** Escrever ou desenhar algo que gostem de aprender ou fazer. Essa parte simbolizou os interesses intelectuais e as paixões dos participantes.

- **Coração:** Identificar as pessoas ou coisas que amam. O coração representava as emoções, afetos e aquilo que é significativo para cada indivíduo.
- **Mãos:** Descrever ou ilustrar o que gostam de criar ou realizar. As mãos simbolizavam as ações práticas e a capacidade de transformar ideias em realidade.
- **Pés:** Escrever sobre os lugares que sonham em conhecer. Os pés estavam relacionados aos sonhos, aos objetivos de vida e aos lugares que os participantes desejam explorar ou viver.

Após o preenchimento, a educadora promoveu uma roda de conversa, onde os participantes puderam compartilhar suas reflexões, sentimentos e descobertas durante a atividade. A troca de experiências foi um momento de conexão entre os participantes, e muitos puderam perceber semelhanças e diferenças em relação às suas identidades.



2º ATIVIDADE: SEU NOME E UM DESEJO

A oficina teve como principal objetivo proporcionar às crianças uma reflexão sobre o significado de seus nomes e a expressão de um desejo pessoal, promovendo a autodescoberta e a valorização dos próprios anseios.

Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade explicando às crianças que o nome delas é uma parte especial de quem são, comparando-o a um "cartão de visita" pessoal, ele pode ter um A educadora iniciou a atividade explicando às crianças que o nome de cada um é uma parte especial de sua identidade, comparando-o a um "cartão de visita" pessoal. Ela ressaltou que o nome pode ter um significado, uma história ou até mesmo ser uma homenagem, mas, acima de tudo, ele representa a identidade única e especial de cada pessoa.

Em seguida, a educadora explicou a atividade: cada criança deveria escrever seu nome, ou apenas a letra inicial, em uma folha sulfite fornecida. A proposta era transformar o nome de cada um em uma obra de arte única, incentivando a criatividade. As crianças foram orientadas a adicionar elementos decorativos como flores, estrelas, corações, ou qualquer outro detalhe que quisessem, personalizando ainda mais seu nome e expressando seus próprios desejos e sentimentos através da arte.

Ao final da atividade, foi montado um espaço de reflexão e exposição, onde cada criança teve a oportunidade de explicar o que havia desenhado e o que aquele desenho significava para ela. Esse momento foi de extrema importância, pois permitiu que as crianças compartilhassem suas histórias, sentimentos e a relação que possuem com seus próprios nomes e os elementos escolhidos para representá-los.



3º ATIVIDADE: DESCOBRINDO QUEM EU SOU

O objetivo principal desta atividade foi incentivar a reflexão sobre o papel de cada um em diferentes contextos (família, amigos e escola) reforçando a construção da identidade.

Desenvolvimento: A atividade começou com uma breve explicação sobre o conceito de identidade, reforçando que a nossa identidade é como um tesouro, um local especial onde guardamos coisas incríveis sobre nós mesmos, como tudo o que nos faz felizes, nossas preferências, os nossos sonhos e também nossa relação com a família. Em seguida em roda, a educadora distribuiu uma folha para cada criança para que desenhassem um círculo dividido em três partes, onde as crianças deveriam refletir e registrar como se comportam em diferentes contextos de suas vidas, como família, amigos e escola. Após esse momento a educadora faz uma reflexão com o mesmos com as seguintes perguntas:

1. **Quem sou na escola?**
2. **Quem sou eu com meus amigos?**
3. **Quem sou eu na minha família?**

Ao final da atividade, foi realizado um momento de reflexão em grupo. As crianças compartilharam suas respostas, explicando como se comportam em diferentes contextos.



4º ATIVIDADE: ESPELHO, ESPELHO MEU... COMO EU ME VEJO?

O objetivo dessa atividade é explorar a percepção pessoal, e como os outros nos veem promovendo uma compreensão equilibrada da imagem própria, bem como fortalecer a confiança e a autoimagem incentivando a expressão de emoções de forma saudável.

Desenvolvimento: A educadora retomou com o grupo o tema do mês que é percepção pessoal e como os outros nos veem. Em seguida, distribuiu folhas sulfite materiais de desenho (lápis de cor, canetinhas e giz de cera) para criar um autorretrato, desenhando como eles se veem. Depois, as crianças foram divididas em duplas e deverão trocar os desenhos entre si. Cada dupla, então, fez um retrato de como vê o colega, e o colega fará o mesmo. A intenção era fomentar a reflexão sobre como nos vemos e como somos vistos pelos outros, aspectos fundamentais para o desenvolvimento da identidade pessoal e social.

Fechamento: Após autorretrato, educadora leu ao grupo a história abaixo como fechamento da atividade proposta.

História: "O Espelho Mágico de Lila"

Era uma vez, em um vilarejo distante, uma menina chamada Lila. Ela adorava brincar no jardim da sua casa, onde flores coloridas e árvores frutíferas cresciam em abundância. Lila era muito curiosa e sempre se perguntava sobre o mundo ao seu redor, mas tinha uma dúvida que não a deixava em paz: Como será que as outras pessoas me veem?

Um dia, enquanto brincava perto de um riacho, Lila encontrou um espelho diferente, meio empoeirado e com um brilho mágico. Quando a tocou, o espelho falou com ela:

"Olá, Lila! Sou o Espelho da Verdade, e posso te mostrar o que você mais deseja saber: como os outros te veem. Mas, atenção! Vou te dar uma missão. Você precisa olhar com o coração e perceber o que é realmente importante sobre as pessoas que encontrarmos ao longo do caminho."

Lila, animada, aceitou a missão e tocou o espelho. De repente, ela foi transportada para um novo lugar, um bosque encantado. Lá, ela encontrou diferentes criaturas: uma borboleta dourada, um coelho curioso, uma tartaruga sábia e uma coruja divertida.

Primeiro, ela se aproximou da borboleta. O espelho revelou à Lila como a borboleta se sentia leve e alegre, sempre flutuando de flor em flor. "A borboleta me vê como alguém que sempre está correndo de um lugar para o outro, sem parar, com pressa", pensou Lila. Ela sorriu, porque a borboleta estava certa. Ela costumava ser muito apressada, sem perceber.

Em seguida, Lila encontrou o coelho, que estava pulando de alegria. O espelho lhe mostrou que o coelho via Lila como uma pessoa cheia de energia, sempre disposta a se divertir e correr pelos campos. "Ele me vê assim, mas será que também me enxerga como alguém que tem medo de algumas coisas?", Lila se perguntou. Então, ela percebeu que o coelho a via apenas pela sua energia, mas ela também tinha momentos de medo e insegurança.

A tartaruga apareceu logo depois, lenta e com passos firmes. O espelho a mostrou com muito respeito. "A tartaruga me vê como alguém que, apesar de correr, tem um coração sábio", pensou Lila, refletindo sobre a paciência e as escolhas mais cautelosas que às vezes fazia.

Por último, a coruja apareceu, com sua sabedoria e visão aguçada. O espelho revelou que a coruja via Lila como uma pessoa muito inteligente, mas que às vezes não acreditava tanto em sua própria sabedoria. "A coruja sabe que posso ser mais confiante, e isso me fez pensar", Lila refletiu.

Depois de conversar com cada ser do bosque, Lila olhou para o espelho mágico e pensou em tudo o que tinha aprendido. Percebeu que, embora cada um a visse de um jeito diferente, todos tinham algo de verdade sobre ela, mas nenhum deles a via completamente.

O espelho finalizou:

"Todos têm uma maneira única de te ver, Lila. Mas o mais importante é você aprender a se ver com seus próprios olhos, com seu coração. Você é única, e sua percepção de si mesma é o que te faz especial."

Lila sorriu e, ao voltar para casa, sentiu-se mais confiante. Aprendeu que a maneira como os outros a veem é importante, mas o mais importante é como ela se vê e se valoriza.



Faixa etária: 11 á 14 anos

Tema: Quem sou eu?

1º ATIVIDADE – MAPA DA IDENTIDADE

A atividade teve como objetivo proporcionar uma atividade criativa para que os participantes identifiquem suas características, valores e aspectos únicos de sua personalidade.

Desenvolvimento: A atividade iniciou com uma roda de conversa para introduzir o tema *Identidade*, compartilhamos alguns sonhos, objetivos de vida e entendemos que todos somos diferentes e únicos, com características, habilidades e valores. A pergunta inicial foi: **“O que faz você ser único?”** Os participantes compartilharam respostas como: "Eu sou criativo", "Eu adoro ajudar os outros", "Eu gosto de desenhar", "Eu sou bom em matemática", entre outros.

Após ouvir as respostas, a educadora explicou o conceito de identidade de maneira simples e acessível: "Nossa identidade é como um quebra-cabeça. Cada peça representa uma parte de quem somos." A educadora explicou os principais elementos que formam a identidade: **Nome:** Como as pessoas os chamam. **Gostos e Preferências** – O que gostam de comer, brincar, assistir ou fazer., **Habilidades** – O que sabem fazer bem. **Sonhos e Desejos** – O que querem

ser ou fazer no futuro. **Família e Amigos** – As pessoas importantes em suas vidas. **Cultura** – Tradições, costumes e o lugar de onde vêm. **Emoções** – Como se sentem em diferentes momentos.

Após a roda de conversa, cada atendido recebeu uma folha com o contorno de um corpo humano. Os atendidos foram orientados a dividir o contorno em partes para explorar diferentes aspectos da identidade: **Cabeça:** Algo que gostam de aprender ou fazer. **Coração:** Pessoas ou coisas que amam. **Mãos:** O que gostam de criar ou realizar. **Pés:** Lugares que sonham conhecer.

Os atendidos foram incentivados a desenhar e escrever nas diferentes partes do corpo, usando cores e símbolos para representar suas características e sentimentos. Após o término da atividade, cada participante foi convidado a apresentar seu mapa de identidade para o grupo. Foi promovido um momento de escuta ativa e valorização das características individuais de cada participante, reforçando a importância da diversidade e da autenticidade. Os participantes demonstraram interesse e engajamento durante a atividade.

A atividade permitiu que eles refletissem sobre suas características pessoais, promovendo o autoconhecimento.





2º ATIVIDADE – SEU NOME E UM DESEJO

O objetivo da atividade foi promover a reflexão sobre o significado do nome e a expressão de um desejo pessoal, incentivando a valorização da identidade, o autoconhecimento e a expressão criativa.

A atividade foi iniciada com uma roda de conversa para apresentar o tema *Identidade* e a importância do nome como parte essencial de quem somos. A educadora explicou que o nome é uma das primeiras formas de apresentação ao mundo e carrega um significado especial, conectando cada indivíduo à sua história, cultura e família. A educadora trouxe a seguinte reflexão: "O nome é uma parte fundamental da nossa identidade. Ele nos conecta com nossa história, nossa família e até com a nossa cultura. Cada nome tem um significado único e, muitas vezes, tem uma razão pela qual foi escolhido."

Para tornar o tema mais próximo, a educadora compartilhou a história sobre o próprio nome, explicando o significado dele e como ele reflete parte de sua identidade. Após a explicação, a educadora fez algumas perguntas para estimular a reflexão e o diálogo entre os participantes: Você sabe o significado do seu nome?, Quem escolheu o seu nome e por quê?, Como você se sente em relação ao seu nome? Se pudesse escolher um nome para você, mudaria ou manteria o mesmo?

Os participantes foram incentivados a compartilhar suas respostas com o grupo, criando um momento de escuta ativa e acolhimento. Após esse momento reflexivo, cada participante recebeu uma folha sulfite e foi orientado a escrever seu nome de forma criativa, decorando as letras e acrescentando símbolos ou desenhos que representassem o significado do nome ou elementos importantes para eles.

Os atendidos demonstraram interesse e envolvimento na atividade. A troca de experiências sobre o significado dos nomes promoveu um ambiente de respeito e valorização das diferenças.



3º ATIVIDADE – DESCOBRINDO QUEM EU SOU

A atividade tem como objetivo promover a reflexão sobre o papel de cada indivíduo em diferentes contextos (família, amigos e escola), incentivando o autoconhecimento, a percepção da própria identidade e o reconhecimento de seu valor nos diferentes ambientes sociais.

A atividade foi iniciada com uma roda de conversa, onde a educadora explicou o tema “*Descobrendo Quem Eu Sou*”, destacando que a identidade é algo em constante evolução, formada por um conjunto de experiências, valores, opiniões e relações.

A educadora apresentou a seguinte explicação para introduzir o tema: "Quando falamos sobre 'Descobrir Quem Eu Sou', estamos falando sobre aprender mais sobre quem você é. Isso inclui suas qualidades, seus gostos, suas referências e como você se vê em diferentes situações, sejam em casa, na escola ou com os amigos. Descobrir quem é você é um processo que dura à vida toda, e é importante refletir sobre isso de vez em quando para entender melhor como você se encaixa no mundo."

Para tornar o tema mais acessível, a educadora compartilhou uma experiência pessoal simples sobre um momento em que descobriu algo novo sobre si mesma. Isso ajudou os participantes a se sentirem mais à vontade para se conectar com o tema e refletir sobre suas próprias experiências.

Após a explicação inicial, foram feitas perguntas para estimular a reflexão e o diálogo: "Quais são as coisas que você mais gosta de fazer e como elas refletem quem você é?" "Como você se sente quando está com seus amigos, na escola ou com sua família? Isso muda a forma como você se vê?" "Você sente que é a mesma pessoa em todos os lugares ou adapta seu comportamento dependendo do contexto?". Os atendidos foram incentivados a compartilhar suas respostas em um ambiente acolhedor, promovendo o respeito e a escuta.

Atividade: Roda da Identidade

Cada participante recebeu uma folha sulfite. A educadora forneceu círculos prontos. O círculo foi dividido em três partes iguais, representando *Família*, *Amigos* e *Escola*. A educadora fez perguntas para guiar a reflexão sobre como cada participante se vê em diferentes contextos:

- "Quem sou eu na minha família?"
- "Quem sou eu com meus amigos?"
- "Quem sou eu na escola?"

Os participantes foram orientados a preencher cada parte do círculo com palavras que representassem como se sentem ou se percebem nesses contextos. Após a conclusão da atividade, foi organizada uma roda de conversa para que os participantes, de maneira voluntária, pudessem compartilhar suas rodas da identidade e as reflexões sobre o que descobriram sobre si mesmos. A educadora reforçou a importância de valorizar as diferentes formas de serem em cada contexto e como essas experiências moldam a identidade de cada pessoa.



4º ATIVIDADE – ESPELHO, ESPELHO MEU...COMO ME VEJO

O objetivo foi promover a reflexão sobre a percepção pessoal e como os outros nos veem, incentivando uma compreensão da própria imagem.

A atividade foi iniciada com a educadora reunindo o grupo em uma roda de conversa, criando um ambiente acolhedor e participativo. A educadora explicou que muitas vezes enxergamos nossas próprias qualidades de forma limitada, enquanto outras pessoas conseguem reconhecer essas virtudes em nós com mais clareza. A proposta foi incentivar os participantes a refletirem sobre como se veem e como são vistos pelos outros, destacando que o autoconhecimento e a valorização das próprias virtudes são importantes para o desenvolvimento da autoestima.

Em seguida, em roda a educadora apresentou uma caixa, nesta caixa foi colocado pedaços de papéis contendo diferentes qualidades escritas, qualidades nas quais cada atendido escolheu para representa-lo. A explicação foi de que cada qualidade representava um aspecto positivo da personalidade e das atitudes deles mesmos. A caixa foi passando um por um, onde eles iam retirando uma qualidade. Após ler em voz alta a qualidade escrita no papel, o participante foi incentivado a refletir e indicar um colega que, na sua opinião, demonstrasse essa qualidade em seu comportamento ou atitudes. O colega indicado foi convidado a compartilhar como se sentiu ao ser reconhecido por aquela qualidade. A educadora incentivou o grupo a refletir sobre como é importante reconhecer e valorizar as qualidades nos outros e em si mesmos. Foram feitas perguntas para aprofundar a reflexão:

- *"Você já sabia que essa era uma qualidade sua?"*
- *"Como se sentiu sendo reconhecido por essa qualidade?"*
- *"É mais fácil perceber qualidades nos outros ou em você mesmo?"*

Após a dinâmica, cada atendido recebeu uma folha sulfite para desenhar um autorretrato. A educadora explicou que o autorretrato deveria representar como cada um se vê, sem a preocupação com a perfeição técnica do desenho. A atividade foi concluída com uma roda de

conversa, na qual a educadora fez uma reflexão final sobre a importância de reconhecer e valorizar as próprias qualidades e como a percepção dos outros pode ajudar a fortalecer a autoimagem.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Oficina de Arte e Movimento

OBJETIVO: Promover a contação de histórias como ferramenta para desenvolver habilidades sociais, empatia e autoavaliação, fortalecendo a comunicação, colaboração e a capacidade de se colocar no lugar do outro, além de incentivar reflexões sobre experiências e lições aprendidas.

RESPONSÁVEL: Educadoras Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2025

DESENVOLVIMENTO:

Faixa Etária: 06 á 10 anos

Tema: O Livro Mágico

1º ATIVIDADE: 1,2,3... ERA UMA VEZ

Para introduzir o tema da oficina, criamos um ambiente especial para a contação de histórias. O espaço escolhido foi uma sala semelhante a uma biblioteca, proporcionando um clima mais próximo para estimular a imaginação dos participantes.

A história escolhida foi "O Livro Mágico", sendo conduzida pela psicóloga e uma educadora social da entidade, sendo ela uma narrativa envolvente que transportou as crianças para um mundo de fantasia. A forma descontraída da contação permitiu que elas se envolvessem com os personagens e os desafios enfrentados na história.

O Livro Mágico

Em uma biblioteca, onde havia os mais belos livros com as mais belas histórias, existia um livro bem diferente. Ele não tinha letras e nem imagens, mas como ele não sabia que era diferente vivia feliz.

Um dia, os outros livros disseram para ele: -você não deveria ficar feliz e nem viver em uma biblioteca porque você nem é um livro. Você é apenas um conjunto de folhas brancas.

O livro começou a abservar, e viu que realmente ele era diferente e ficou muito triste. Passado alguns dias, uma menina foi à biblioteca e falou com a bibliotecária que queria um livro bem diferente. A bibliotecária era uma mulher muito simpática e carinhosa. Todos a chamavam de tia gê.

A tia gê conhecia todos os livros da biblioteca e falou para a menininha que lá havia um livro muito especial. Pediu para que a menina aguardasse que ela iria pegá-lo. Ao aproximar-se das prateleiras, um livro de aventura disse:

- é claro que ela vai me escolher eu sou muito especial! Em mim essa menininha encontrará uma grande aventura.

Um livro de contos de fadas falou:

-ela é uma menina e toda menina é uma princesa. Eu tenho uma história de princesa e ela vai amar!

Mas para a surpresa de todos, a tia gê pegou o livro todo branco. Aquele sem letras e gravuras. E ela disse para a menina:

-esse livro é muito especial porque é um livro mágico.

Você precisa dizer algumas palavras mágicas e a história vai aparecer. Então, a tia gê ensinou à menina as palavras que ela deveria dizer. A menina foi para casa e resolveu testar o livro.

Abriu, olhou e.... Nada! O livro continuava lá com as páginas todas em branco. Então ela lembrou-se das palavras mágicas e disse:

-livro mágico que ativa minha imaginação! Quero ver traços de montão.

E naquele livro começaram a aparecer vários traços de um desenho.

E a menina, que gostava muito de cores disse:

-livro mágico que ativa minha imaginação! Quero ver cores de montão.

E como em um passe de mágica as cores apareceram. A menina divertiu-se muito com o livro e quando foi devolvê-lo para a biblioteca, agradeceu a tia gê e disse que o livro era realmente muito especial.

Os outros livros pediram desculpas e o livro que agora não era mais um conjunto de folhas brancas disse:

-tudo bem, aprendi que todos nós somos especiais! Depende apenas dos olhos de quem vê.



Após a contação as crianças foram redirecionadas para as salas onde cada educadora realizou a reflexão.

Além disso, para reforçar esse aprendizado, realizamos a brincadeira Telefone sem Fio, onde as frases passadas tinham relação com respeito e boas atitudes. Essa atividade serviu para mostrar como a comunicação pode ser distorcida e como devemos ter cuidado com as palavras que usamos no dia a dia.

Nas turmas Vermelha e Verde, foi realizada uma dinâmica especial que ilustrava o impacto das ofensas. Nessa atividade, as crianças perceberam como palavras negativas podem magoar alguém, principalmente quando são ditas apenas por uma pessoa ser diferente das outras. Essa vivência despertou reflexões importantes sobre empatia e inclusão.



2º ATIVIDADE: O LIVRO DAS BOAS RESPOSTAS

Nesta atividade, formamos uma roda de conversa para tornar o ambiente mais acolhedor e propício ao diálogo. No centro da roda, havia uma caixa contendo perguntas sobre respeito.

A dinâmica funcionava com uma música ambiente tocando ao fundo. Enquanto a música tocava, a caixa passava de mão em mão entre os participantes. Quando a música parava, a criança que estivesse segurando a caixa retirava um papel e lia a pergunta em voz alta.

As respostas eram construídas em conjunto, incentivando a participação de todos. A educadora media o diálogo, ajudando as crianças a refletirem e aprofundarem suas respostas. Algumas perguntas trabalhadas foram:

- Como podemos demonstrar respeito em casa e na escola?
- Como agir quando vemos alguém sendo desrespeitado?
- Como nos sentimos quando somos tratados com respeito?
- O que é respeito?
- Quais atitudes devemos ter para sermos considerados gentis?

Essa atividade proporcionou um espaço seguro para as crianças compartilharem suas experiências e opiniões, fortalecendo a ideia de que o respeito deve estar presente em todas as nossas interações.



3º ATIVIDADE: O QUE TERIA NO SEU LIVRO MÁGICO?

Após vivenciarem histórias e diálogos sobre respeito, chegou o momento de incentivar a criatividade e a expressão individual. A proposta era que cada criança imaginasse e criasse seu próprio Livro Mágico, que deveria conter informações pessoais e reflexivas.

A educadora explicou que o livro seria composto por cinco partes:

- **Capa** – As crianças deveriam criar um título e decorar a capa do jeito que quisessem, tornando o livro único e especial.
- **Dedicatória** – Aqui, cada participante dedicava seu livro a alguém importante em sua vida, como família, amigos ou professores.
- **Autorretrato** – As crianças desenharam a si mesmas, expressando como se viam.

- **O que eu aprendi** – Um espaço para escrever ou desenhar algo que aprenderam durante a oficina.

- **Como me vejo no futuro** – Reflexão sobre seus sonhos e objetivos, incentivando o autoconhecimento.

A educadora explicou o significado de cada parte do livro, ajudando as crianças a entenderem a importância de expressar seus sentimentos e aspirações.



4º ATIVIDADE: CONFECÇÃO DO LIVRO MÁGICO

Com a estrutura do livro já planejada, as crianças colocaram a mão na massa! Esse momento foi marcado por muita criatividade, com cada uma ilustrando e escrevendo suas ideias de forma livre.

O processo de confecção envolveu:

- Escrita das dedicatórias e reflexões pessoais;
- Pintura e personalização do livro, tornando-o único para cada criança.

Durante essa etapa, houve troca de ideias entre os participantes, cada um compartilhando sua visão sobre o respeito e seus sonhos para o futuro. Ao final, cada criança pôde levar seu Livro Mágico para casa, servindo como um registro das experiências vividas na oficina e uma lembrança do aprendizado sobre respeito.



Faixa Etária: 11 a 14 anos

Tema: O Livro Mágico

1º Atividade – 1,2,3... Era uma vez!

Para apresentar o tema, foi criado um ambiente acolhedor com um cenário adequado à história contada, sendo uma Biblioteca. A história "O Livro Mágico" foi compartilhada com todas as faixas etárias, conforme mencionado anteriormente.

Os atendidos foram organizados de maneira confortável para ouvir a história que foi contada e interpretada pela Psicóloga Dimpna e Educadora Gabriela B., enfatizando os sentimentos e desafios vivenciados pelo personagem principal.

Após a contação, junto com a educadora os atendidos foram encaminhados para a sala e organizados em roda onde foram convidados a participar de uma reflexão sobre a história. Nessa reflexão conseguimos compartilhar os acontecimentos da história e como eles se relacionam com experiências pessoais.

Após a roda de conversa, os atendidos participaram de uma discussão guiada com as seguintes questões: Vocês acham certo todos os livros rirem do livro mágico? Vocês sabem o que é uma biblioteca? Quem já visitou uma biblioteca? O que encontramos nela? Foi fácil o livro mágico perdoar os demais? Quais sentimentos o livro mágico sentiu ao

ser excluído pelos demais? Vocês já se sentiram excluídos? Como lidaram com essa situação?

A educadora aproveitou o momento para reforçar que, assim como em uma biblioteca existem diversos tipos de livros, em nossas vidas e com diferentes ambientes também há diferentes pessoas, cada uma com suas particularidades. O respeito às diferenças foi enfatizado como um valor essencial para a convivência harmoniosa. A atividade foi bem recebida pelos atendidos, que participaram ativamente da reflexão e compartilharam experiências pessoais. A história despertou identificação e sensibilização para a importância da empatia e do respeito ao próximo. O objetivo de fortalecer habilidades sociais e promover a autoavaliação foi alcançado com sucesso.



2º Atividade – O Livro das Boas Respostas

A oficina foi iniciada com uma breve introdução da educadora sobre a importância das habilidades sociais, enfatizando respeito, empatia e inclusão. Em seguida, o grupo foi dividido em quatro subgrupos, e cada um recebeu um caso problemático para discutir e solucionar. Os casos apresentados abordavam situações de exclusão e discriminação social entre adolescentes.

Caso 1: "A Música Diferente"

Contexto: Carlos, um aluno talentoso musicalmente, gosta de música clássica e jazz, enquanto seus colegas preferem outros gêneros. Durante uma atividade na escola, ele compartilha sua preferência musical, mas é ridicularizado pelos colegas, levando-o a se sentir excluído e desconfortável. Os adolescentes deveriam propor soluções para garantir que Carlos se sentisse respeitado e aceito. Eles discutiram sobre empatia, aceitação das diferenças e formas de intervir diante de atitudes desrespeitosas. Promover uma conversa com os colegas para conscientizá-los sobre a importância do respeito às diferenças. Incentivar a diversidade musical em eventos escolares. Criar momentos para compartilhar gostos pessoais sem julgamento.

Caso 2: "O Jogo de Basquete"

Contexto: Lucas é um novo aluno que se sente excluído pelos colegas, especialmente durante as aulas de educação física. Ele tenta se integrar, mas é ignorado e alvo de piadas devido ao seu estilo e suposta falta de habilidade esportiva. Os adolescentes deveriam pensar em soluções para incluir Lucas e conscientizar os colegas sobre a importância do respeito e da aceitação. Criar oportunidades para Lucas demonstrar suas habilidades sem pressão. Estabelecer regras para evitar exclusão nos jogos. Conversar com os colegas sobre os impactos da exclusão e do preconceito.

Cada grupo expos suas estratégias, promovendo um debate sobre as melhores formas de resolver situações de exclusão e preconceito no dia a dia.

A atividade foi finalizada com a fixação das reflexões e soluções em um cartaz, reforçando a importância da empatia e do respeito às diferenças. A educadora incentivou os participantes a aplicarem os aprendizados em sua convivência cotidiana.

Os atendidos demonstraram uma determinada dificuldade com a atividade proposta sendo que a educadora teve que intervir expondo exemplos e diferenciando as situações, apesar da dificuldade houve envolvimento e reflexão crítica sobre os temas

abordados. Houve participação dos atendidos nas discussões, e as soluções apresentadas foram criativas e viáveis para o contexto escolar.

A oficina cumpriu seu objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades sociais, incentivando a criação de um ambiente mais inclusivo e respeitoso.



3º Atividade – Confecção do livro mágico.

Tem como objetivo estimular reflexões sobre as próprias experiências, desejos e aprendizados, incentivando a criatividade e a auto expressão por meio da confecção de um "Livro Mágico" personalizado. A oficina iniciou-se com a explicação do educador sobre o conceito do "Livro Mágico", destacando a importância de registrar experiências, aprendizados e sonhos. A educadora explicou as etapas para a confecção do livro que foi individual.

As folhas foram entregues já no formato de livro, e os participantes foram orientados a seguir uma estrutura para preenchê-lo. O educador auxiliou aqueles que apresentaram dificuldades na escrita.

Diretrizes do Livro:

1. **Primeira folha:** Capa (cada participante criou sua capa personalizada);
2. **Segunda folha:** Dedicatória (espaço para dedicar o livro a alguém especial);

3. **Terceira folha:** Autorretrato (desenho ou descrição pessoal);
4. **Quarta folha:** O que aprendi (reflexões sobre experiências e aprendizados);
5. **Quinta folha:** Como me vejo no futuro (registro de expectativas e sonhos, por meio de escrita ou desenho).

Os participantes demonstraram grande interesse na atividade, explorando diferentes formas de expressão artística e narrativa.



4º Atividade – O que teria em seu livro mágico?

Nesta etapa, os participantes tiveram a oportunidade de revisar e concluir suas produções, adicionando os últimos detalhes e ajustes necessários. A educadora acompanhou e auxiliou aqueles que precisaram de suporte para finalizar a escrita, ilustrações ou montagem do livro. Os atendidos foram incentivados a expressar suas ideias livremente, garantindo que cada "Livro Mágico" refletisse sua identidade, experiências e sonhos.

Após a finalização dos livros, cada atendido teve a oportunidade de compartilhar um trecho ou uma página que considerasse especial, alguns preferiram não compartilhar. Esse momento permitiu que o grupo valorizasse as histórias e percepções de cada um, promovendo um espaço de reconhecimento e troca de experiências.

Por fim, cada atendido levou seu "Livro Mágico" para casa, simbolizando a importância de suas vivências e incentivando a continuidade da escrita e da criatividade no dia a dia.

A atividade foi bem recebida pelos participantes, que demonstraram entusiasmo ao concluir seus livros. O processo permitiu um desenvolvimento significativo da auto expressão, criatividade e reflexão sobre suas próprias histórias



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Oficina de Dança
TEMA: Entre passos e ritmos
OBJETIVO: Proporcionar autoconhecimento, empatia e libertação emocional por meio da dança, incentivando a experimentação corporal, a comunicação não verbal e a conexão entre corpo e emoção. A oficina estimula a criatividade, o movimento livre e a expressão artística coletiva, promovendo uma vivência única de autodescoberta e conexão com os próprios sentimentos.
RESPONSÁVEL: Educadora Social
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Fevereiro/2025
DESENVOLVIMENTO: <p>1ª OFICINA: Bailarinos Encantados - Ballet Clássico</p> <p>A oficina iniciou com uma breve explicação sobre a história do ballet e sua importância artística. Durante essa introdução, os participantes aprenderam sobre as origens do ballet clássico, seu desenvolvimento ao longo dos séculos e a sua relevância cultural e artística. Em seguida, foram apresentados os principais conceitos do ballet, como postura, alinhamento, equilíbrio e coordenação.</p> <p>Após a parte teórica, foram realizados exercícios básicos de alongamento para preparar o corpo dos participantes. Estes exercícios visaram aumentar a flexibilidade e ativar os músculos necessários para a prática do ballet. Em seguida, foram conduzidos movimentos de aquecimento, com o intuito de preparar fisicamente os participantes para os movimentos mais exigentes da dança clássica.</p> <p>Seguimos com a introdução às principais posições dos pés e o aprendizado dos primeiros passos do ballet, como plié, tendu, dégagé, relevé e chassé. Esses passos foram trabalhados individualmente, com o foco em sua execução correta e no alinhamento do corpo.</p>

A parte final da oficina foi dedicada à montagem de uma pequena sequência de passos. A proposta foi criar uma coreografia simples, mas divertida, incorporando os movimentos trabalhados, ao mesmo tempo em que se permitia aos participantes a liberdade de brincar com a criatividade e inventar seus próprios movimentos. Essa etapa visou promover a expressividade e o prazer pela dança, enquanto aplicavam as técnicas aprendidas.



2ª OFICINA: Dançando Emocionalmente - Dança Contemporânea

A oficina iniciou com uma breve contextualização sobre a dança contemporânea, suas origens e evolução ao longo do tempo. Foi discutido como a dança contemporânea permite uma maior liberdade criativa, rompendo com as regras rígidas dos estilos clássicos e tradicionais. A importância da dança como uma forma de expressão emocional foi destacada, enfatizando como ela permite que o corpo se manifeste livremente, sem as limitações impostas por formas de dança mais estruturadas.

Em seguida, foi aberta uma discussão sobre a ideia de "dançar o que se sente", convidando os participantes a refletirem sobre a importância de ouvir o próprio corpo. A proposta era permitir que as emoções fluíssem livremente para o movimento, sem a necessidade de controle excessivo ou de julgamento, apenas seguindo o que o corpo estava expressando.

Os participantes foram guiados para realizar movimentos improvisados com base em diferentes emoções, como alegria, tristeza, raiva e calma. A proposta era dançar o que a emoção "pede" ao corpo, sem autocensura ou julgamento, permitindo que a emoção guiasse o movimento de forma espontânea. Durante a oficina, os participantes foram desafiados a variar a qualidade do movimento de acordo com diferentes estados emocionais, trabalhando aspectos como ritmo, intensidade e fluidez. Por exemplo, movimentos rápidos e agitados foram associados à raiva, enquanto movimentos mais suaves e fluidos eram usados para representar sentimentos de paz e calma.

Para finalizar a oficina, os participantes foram convidados a criar uma breve coreografia em grupo, explorando um tema emocional comum. Cada participante foi incentivado a trazer sua interpretação pessoal da emoção e contribuir para a construção de uma expressão coletiva, sem o objetivo de atingir uma performance perfeita, mas sim uma expressão genuína e autêntica.



3º OFICINA: Ritmos e Movimentos

A oficina começou com exercícios de alongamento para preparar o corpo, com ênfase em aquecer as articulações e os músculos principais usados no ballet, como pés, pernas, quadris, ombros e pescoço. O objetivo era garantir que os participantes estivessem fisicamente preparados para a execução dos movimentos, evitando lesões e promovendo uma maior flexibilidade e fluidez no movimento.

Para desenvolver a percepção rítmica, os participantes aprenderam a acompanhar o ritmo da música com palmas (clapping) e batendo os pés (tapping), enquanto realizavam movimentos simples. O objetivo era trabalhar a consciência rítmica e a capacidade de sentir o tempo.

Os participantes trabalharam com passos básicos de ballet (plié, tendu, dégagé, relevé), integrando-os com diferentes padrões rítmicos (rápidos, lentos e irregulares) e músicas de estilos variados, como música clássica, jazz e contemporânea. O desafio era adaptar os passos técnicos às mudanças de ritmo e estilos musicais. A proposta aqui foi desafiar os participantes a adaptar a execução dos passos de ballet aos diferentes andamentos da música (lento, moderado, rápido). O objetivo era manter a técnica do ballet, mas se permitir explorar as variações do ritmo, desenvolvendo a flexibilidade e a musicalidade.

Durante este exercício, os participantes foram orientados a trabalhar com diferentes compassos musicais (2/4, 3/4, 4/4, etc.), aprendendo como esses compassos influenciam os movimentos do ballet. O foco foi na adaptação dos movimentos de acordo com a estrutura musical de cada compasso. Este exercício desafiou os participantes a adaptarem seus movimentos à mudança de tempo na música (de lento para rápido, por exemplo), desenvolvendo a flexibilidade rítmica e a capacidade de manter o controle e a precisão dos movimentos.





4º OFICINA: Libertando o Movimento - Dança Contemporânea

A oficina iniciou com exercícios de aquecimento focados na mobilidade das articulações e na flexibilidade. O objetivo foi preparar o corpo para os movimentos livres e fluidos que seriam explorados ao longo da oficina. A prática de alongamentos dinâmicos e movimentos articulares garantiu que os participantes estivessem fisicamente prontos para se mover com maior amplitude e sem restrições.

O exercício de "escuta corporal" envolveu o fechamento dos olhos, incentivando os participantes a simplesmente perceberem como seus corpos respondiam a diferentes estímulos, como a respiração, a gravidade e os movimentos espontâneos. O objetivo era ajudar os participantes a se conectarem de forma mais consciente com seu corpo e suas sensações, criando uma experiência sensorial livre de julgamentos.

O jogo de improvisação foi realizado em duplas ou pequenos grupos. A ideia era criar movimentos coletivos, onde cada participante reagiria ao movimento do outro de maneira intuitiva, sem planejar os passos. O objetivo era construir a dança de forma espontânea e colaborativa, explorando a resposta emocional e física ao movimento do outro. Nesta etapa, os participantes foram incentivados a explorar não apenas o movimento corporal (flexibilidade, articulações, postura), mas também o espaço ao seu redor. Foi solicitado que se movimentassem em várias direções (para frente, para trás, para os lados) e em diferentes níveis (baixo, médio e alto). O exercício visava ampliar a percepção espacial e trabalhar com a fluidez dos movimentos em diferentes contextos.

O som foi incorporado à improvisação, sendo usado como estímulo para os movimentos. Música ou sons aleatórios foram tocados, e os participantes precisavam reagir aos sons, permitindo que isso influenciasse seus movimentos de maneira espontânea. O objetivo era estimular ainda mais a liberdade criativa e a adaptação do corpo ao som, promovendo uma conexão entre movimento e percepção sonora.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Oficina de Práticas Esportivas

OBJETIVO: Promover um estilo de vida ativo e saudável para as crianças e adolescentes, com base na prática de exercícios físicos, como também aumentar a cooperação, socialização e desenvolver liderança e respeito.

RESPONSÁVEL: Educador – Vinicius Rossi

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2025

PERÍODO: Manhã/Tarde

DESENVOLVIMENTO:

PRÁTICAS RECREATIVAS

1ª Atividade: Pega-pega linha

O pega-pega linha é uma variação do tradicional pega-pega. Nesse jogo, os participantes devem correr dentro de um espaço delimitado por uma linha, como uma faixa no chão, uma parede ou qualquer outro tipo de marcação. Quando o "pegador" tenta pegar os outros jogadores, eles podem fugir, mas devem sempre estar dentro dessa linha ou limite. É uma brincadeira que mistura agilidade, estratégias de fuga e atenção aos limites do espaço.



2ª Atividade: Pega-pega alto-baixo

O **pega-pega alto-baixo** é uma variação do jogo tradicional em que os jogadores precisam correr para evitar ser pegos, mas com uma regra extra: após serem pegos, os jogadores precisam ficar abaixados para o “salvador” ver que eles foram pegos e salvá-los. Essa brincadeira é muito divertida e prática de ser feita, além da brincadeira exigir rapidez, atenção e boa coordenação.



3ª Atividade: Competição de queimada

O jogo de queimada é uma brincadeira em que duas equipes competem para eliminar os jogadores do time adversário. O objetivo é acertar os jogadores do time oposto com a bola (a "queimada") e fazer com que eles saiam do jogo. Essa competição é muito pedida pelas crianças, além de o jogo exigir agilidade, mira e trabalho em equipe, também estimula a competitividade saudável entre eles.



4ª Atividade: Leão e o caçador

Essa brincadeira foi adaptada para o espaço que temos, a brincadeira consiste em uma criança ficar de costas (o Leão) e as outras crianças (Os caçadores) precisavam tocar ela, após esse toque o leão correria atrás dos caçadores para tentar pega-los. A brincadeira é bem lúdica, além de estimular a imaginação das crianças, também incentiva elas a usarem a estratégia para fugir do leão.



5ª Atividade: Brincadeiras com bambolê

As crianças usaram a criatividade para fazer diversas manobras com o bambolê, utilizando o braço, o quadril e até o pescoço para roda-los. As brincadeiras com bambolês trazem uma série de benefícios para o corpo e a mente, tanto para crianças quanto para adultos. Elas ajudam a desenvolver a coordenação motora, pois envolvem o controle de diferentes partes do corpo, como ao girar o bambolê na cintura ou nos braços, ou ao saltar dentro e fora dele. Esses movimentos melhoram o equilíbrio e a postura, além de fortalecerem a musculatura, principalmente a do tronco e dos braços.



6ª Atividade: Passa a rua

A brincadeira passa a rua é uma atividade simples, mas cheia de benefícios para as crianças. Ela envolve correr de um lado para o outro de uma rua ou área delimitada, onde um grupo de crianças tenta atravessar até o outro lado sem ser pego por quem está do outro lado. Essa dinâmica estimula o desenvolvimento da agilidade, pois as crianças precisam ser rápidas e atentas ao se mover de um lado para o outro, além de melhorar a coordenação motora, já que precisam controlar seus movimentos enquanto correm.



7ª Atividade: Batatinha Frita

A brincadeira batatinha frita é uma atividade clássica que proporciona diversos benefícios para as crianças, além de ser bastante divertida. Na brincadeira, uma criança

fica de costas, enquanto as outras se posicionam a uma certa distância. Quando a pessoa que está de costas diz "batatinha frita 1, 2, 3", todos os outros jogadores devem se mover em direção a ela. No momento em que a pessoa se vira, todos devem ficar parados. Essa brincadeira melhora a coordenação motora das crianças, já que elas precisam combinar movimentos rápidos com o controle de seus corpos para ficar paradas no momento certo. Concentração e atenção são fundamentais, já que as crianças precisam estar atentas ao momento em que a pessoa se vira para não serem pegas.



8ª Atividade: Queimada Maluca

A queimada maluca é uma variação do tradicional jogo de queimada que traz ainda mais dinamismo e diversão. Nessa versão, as regras podem variar um pouco dependendo do grupo, mas a ideia principal é a mesma: as equipes tentam eliminar os jogadores adversários atingindo-os com uma bola. No entanto, na queimada maluca, existem elementos adicionais, como obstáculos, movimentos livres ou mudanças nas regras a qualquer momento, tornando o jogo mais imprevisível e empolgante. As crianças adoram essa brincadeira, além de dinâmica é divertida e requer muita atenção e agilidade, pois se não prestarem atenção e forem rápidos não irão conseguir pegar a bola e irão ser queimados.



9ª Atividade: Equilíbrio no disco.

O disco de equilíbrio é uma ferramenta simples, mas muito eficaz para melhorar a saúde física e o desenvolvimento motor. Ele ajuda a trabalhar o equilíbrio, pois a pessoa precisa manter o corpo estável enquanto fica sobre o disco, que se move de forma instável. Esse tipo de exercício fortalece os músculos centrais do corpo, como os do tronco e da região abdominal, ajudando a melhorar a postura e a resistência muscular. Além disso, o uso do disco de equilíbrio também contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, pois exige movimentos controlados e a capacidade de ajustar constantemente o corpo para manter o equilíbrio.



10ª Atividade: Pega-pegas

O pega-pegas é uma variação divertida do tradicional pega-pegas, em que o jogador que for tocado pelo "pegador" precisa se transformar em uma "vela" e ficar parado, com as mãos no ar e o corpo imóvel, até ser "descongelado" por outro jogador que não tenha sido pego. Para isso, o "Salvador" precisa chegar até o jogador parado e tocá-lo, fazendo com que ele possa voltar ao jogo e continuar fugindo do pegador.

Essa brincadeira traz muitos benefícios, começando pelo desenvolvimento da agilidade. Os jogadores precisam ser rápidos para fugir do pegador, e o jogo exige movimentos rápidos e mudanças de direção.



11ª Atividade: Patinho feio

A brincadeira tem como objetivo as crianças fazerem uma roda, onde um deles irá andar por fora dessa roda relando a cabeça de cada uma falando “patinho”, quando ele ver um amigo que queira que ele corra atrás dela, ele irá falar “patinho feio”, o patinho feio irá tentar pegar essa criança até que ele circule a roda e sente no lugar do que levantou. Caso seja pego, ele terá que imitar um pato (ou outro animal) no meio da roda. Essa brincadeira ajuda a desenvolver a coordenação motora, pois as crianças precisam imitar os movimentos do patinho e, ao mesmo tempo, se mover de forma controlada para evitar serem pegos. Além disso, o jogo trabalha o equilíbrio e a agilidade, já que as

crianças precisam se mover rapidamente e com precisão, mudando de direção para fugir do patinho feio.



12ª Atividade: Torre de equilíbrio

O jogo de "Torre de Equilíbrio" é uma brincadeira simples e divertida, onde as crianças devem empilhar peças de madeira ou blocos de forma estratégica para construir uma torre alta. O objetivo é ir adicionando as peças sem que a torre caia. Cada jogador, em sua vez, tenta colocar um bloco de maneira cuidadosa, desafiando seu equilíbrio e a estabilidade da construção. O jogo termina quando a torre desaba. Essa brincadeira oferece diversos benefícios, como o desenvolvimento da coordenação motora fina, a paciência e o raciocínio lógico, pois as crianças precisam pensar em como equilibrar as peças e tomar decisões cuidadosas.



13ª Atividade: Pular corda

A brincadeira de "Pular Corda" é um jogo clássico em que uma ou mais pessoas giram uma corda enquanto outras tentam pular por cima dela sem que toquem. A corda começa a girar lentamente e vai ganhando velocidade à medida que os jogadores se acostumam. O objetivo é pular de maneira sincronizada, sem errar, até o momento em que alguém se enganche ou tropece na corda. Essa brincadeira oferece uma série de benefícios, como o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio e da agilidade. Pular corda também melhora a resistência cardiovascular e fortalece os músculos das pernas e do core.



PÁTICAS DO VÔLEI

1ª Atividade: Roda de passe

Os jovens se reuniram em roda com o intuito de trocar passes utilizando os fundamentos do vôlei, o objetivo era dar o máximo de toques possíveis sem deixar a bola cair e utiliza o máximo dos fundamentos do vôlei.

É uma atividade simples e divertida, onde as crianças interagem entre si, se divertem e ainda praticam bastante os fundamentos do vôlei.



2ª Atividade: 1,2,3 corte

Com uma bola, as crianças ficam trocando passes com os colegas e contando até três (cada passe é um número). No terceiro passe, a criança dá um "corte" na bola tentando acertar um dos outros participantes. Quem levar a bolada sai da brincadeira.

Essa brincadeira traz diversos benefícios, como o desenvolvimento da coordenação motora, a melhora no reflexo e na atenção, além de promover interação social e estímulo à colaboração entre os participantes.



3ª Atividade: Reloginho.

Um participante fica no centro da roda, com o intuito de utilizar tanto a manchete quanto o passe do vôlei (Dois fundamentos importantes), para os colegas que estão em

volta dele, a ideia é se movimentar em sentido horário tocando a bola e recebendo sem deixa-la cair no chão. Essa variação oferece benefícios como o aprimoramento da coordenação motora, da agilidade e da velocidade, além de envolver mais a parte técnica do voleibol. Além disso, as crianças se divertem bastante, e as que tem dificuldade a cada passe aprimoram um pouco a técnica.



4ª Atividade: Regra + Competição de vôlei

O jogo de vôlei é uma atividade em que duas equipes, geralmente compostas por seis jogadores cada, se enfrentam em uma quadra dividida por uma rede. O objetivo é fazer com que a bola toque no chão do lado adversário, passando por cima da rede, enquanto a equipe deve evitar que a bola caia em seu próprio lado.

O vôlei traz inúmeros benefícios, como o desenvolvimento da coordenação motora, agilidade e resistência física, além de fortalecer músculos e melhorar o condicionamento cardiovascular.



5ª Atividade: Jogos de cones e bolas

A atividade foi feita com o intuito de treinar os fundamentos de recepção de manchete e o passe do vôlei, foram formadas duas estações onde em ambas os participantes faziam o ziguez e após chegarem ao final do percurso o outro colega jogava a bola para eles executarem as técnicas. Em uma estação era praticada a manchete e na outra o passe.

Essa atividade foi novidade para as crianças que não estão familiarizadas com o vôlei, algumas possuem muitas dificuldades em fazer os movimentos, porem com as repetições deles eles foram melhorando.



PRÁTICAS DE BASQUETE

Atividade: Arremesso na cesta.

O arremesso de basquete é uma habilidade essencial para os jogadores, que consiste em lançar a bola em direção à cesta com a intenção de marcar pontos. Para realizar um bom arremesso, é importante ter uma boa postura, equilíbrio e a técnica adequada, que envolve o uso das pernas para impulsionar o corpo, os braços para a precisão e os olhos focados no alvo.

Os benefícios dessa prática são diversos, tanto no aspecto físico quanto no cognitivo. Além de melhorar a coordenação motora, o arremesso de basquete desenvolve a força, agilidade e resistência muscular, especialmente nos membros superiores e inferiores. As crianças gostam bastante e muitas das vezes disputam pra ver quem acerta mais.



PRÁTICAS DE FUTSAL

Atividade: Jogo de futsal

O futsal é uma modalidade esportiva que ocorre em um campo reduzido, geralmente em ginásios cobertos, com equipes de cinco jogadores em cada lado. O objetivo do jogo é marcar gols no time adversário, utilizando os pés, cabeça, peito e outras partes do corpo, exceto as mãos, exceto para o goleiro. Além de ser uma atividade divertida e

dinâmica, o futsal oferece diversos benefícios para os praticantes. Ele melhora a condição física, desenvolvendo resistência cardiovascular, força muscular e agilidade. A prática também estimula a coordenação motora e o equilíbrio, já que as jogadas exigem movimentos rápidos e bem calculados.



OBS: Durante a oficina de práticas esportivas, algumas mudanças foram feitas no plano original para ajustar às necessidades do grupo e otimizar a experiência, garantindo um aprendizado mais eficaz.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Oficina de Informática

Objetivo: Promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e tecnológicas por meio de atividades que estimulem o raciocínio lógico, a memória, a coordenação motora e o uso criativo de ferramentas digitais, como digitação, teclado, mouse e jogos educativos, proporcionando uma introdução ao universo da informática de forma lúdica e interativa.

RESPONSÁVEL: Educador Social - Rony Yoshio Takeichi

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2025

PERÍODO: Manhã / Tarde

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA: 6 à 10 Anos

Atividade 1: : Ordem das Cores

O educador organizou as crianças, destacando a importância do raciocínio. Em seguida, apresentou a dinâmica do jogo "Ordem das Cores", no qual um jogador controla a ação utilizando apenas o mouse do computador. Durante a atividade, o educador acompanhou atentamente a interação entre as crianças, observando como se comunicavam, desenvolviam estratégias e colaboravam para superar os desafios do jogo.



Atividade 2: Identificação do objeto

O educador incentivou os usuários a desenvolverem o raciocínio lógico, identificando a imagem correta correspondente ao fundo exibido na tela. A explicação foi conduzida de forma participativa, mostrando uma imagem e desafiando as crianças a encontrar a opção correta. Durante a atividade, foram trabalhadas habilidades como atenção e raciocínio lógico, enquanto os participantes elaboravam estratégias para superar os obstáculos e concluir o nível com sucesso.



Atividade 3: Demonstração e aplicação

O educador orientou as crianças na coordenação de suas habilidades manuais, incentivando-as a alcançar resultados de acordo com suas intenções. A atividade despertou o interesse dos participantes pelo desafio, pela manipulação e exploração de diferentes materiais. Através da prática e do tempo dedicado, as crianças tiveram a oportunidade de aprimorar suas habilidades, desenvolver novas competências e ampliar seus recursos para compreender melhor o mundo ao seu redor.

A explicação foi conduzida de forma interativa, guiando as crianças na composição de imagens e formas conforme as exibidas na tela do jogo. O projetor foi utilizado de maneira clara e objetiva para auxiliar na compreensão da atividade. Além disso, o educador incentivou os participantes a refletirem sobre estratégias para superar os

desafios propostos. Por fim, foi realizada uma conversa em grupo sobre as semelhanças entre os elementos do jogo e como os jogadores deveriam interagir com eles.



Atividade 4: Jogo das Cores

O educador estimulou os participantes a explorar, descobrir e utilizar os recursos tecnológicos e digitais, destacando seu potencial nos processos criativos relacionados às cores. A atividade buscou aproximá-los da imaterialidade na arte, sensibilizando-os para o uso de ferramentas tecnológicas e eletrônicas.

A explicação foi conduzida de forma interativa, incentivando os participantes a combinar cores e imagens de acordo com o que era exibido na tela do jogo. O projetor foi utilizado de maneira clara e objetiva para facilitar a compreensão da atividade. Além disso, os participantes foram encorajados a refletir sobre estratégias para superar os desafios propostos, promovendo a colaboração entre amigos.



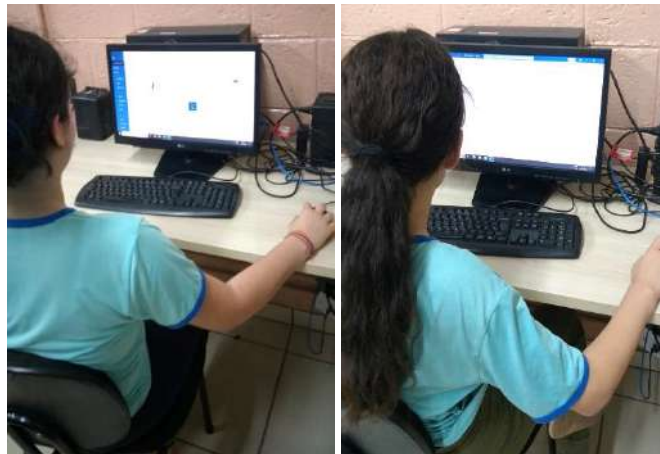
FAIXA ETÁRIA: 10 à 15 ANOS

EMPREENDEDORISMO E SOFTWARE

Atividade 1: Introdução ao Word

O educador desenvolveu habilidades empreendedoras nos participantes por meio da utilização de ferramentas digitais, capacitando-os a identificar oportunidades de negócios, criar e implementar projetos inovadores e utilizar tecnologias da informação para gerir e promover suas ideias de maneira eficaz e criativa.

Foi realizada uma breve explicação sobre a ferramenta Word, abordando seus princípios, manuseio e principais recursos, permitindo que os atendidos explorassem suas funcionalidades de forma prática.



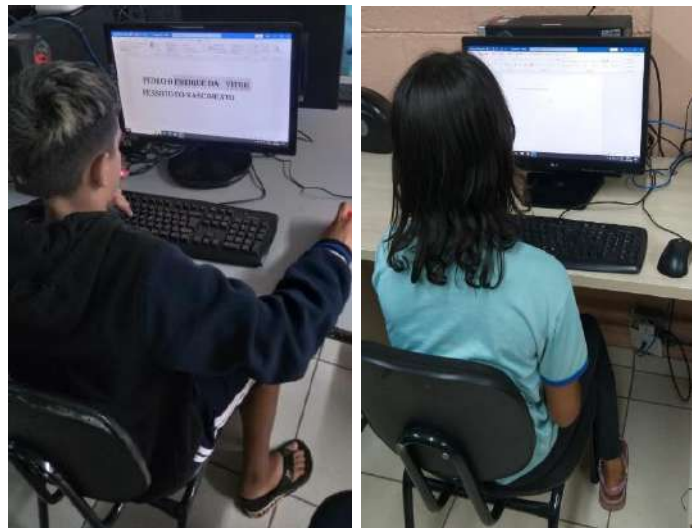
Atividade 2: Ferramentas do word

O Educador iniciou a oficina com o objetivo de aprimorar as habilidades dos participantes no uso de ferramentas essenciais para o dia a dia profissional. Durante a oficina, foram realizadas diversas atividades para reforçar o conhecimento adquirido, incluindo:

- Criação e formatação de um documento.
- Inserção de imagens e tabelas.

- Utilização de estilos para a padronização do texto.

Essas atividades permitiram que os participantes desenvolvessem uma maior confiança e proficiência no uso de ferramentas de edição de documentos.



Atividade 3: Levantamento de objetivos e metas

O Educador iniciou a oficina com o objetivo de capacitar os usuários no uso do Microsoft Word, proporcionando uma compreensão sólida da ferramenta e seus conceitos essenciais. Durante a oficina, realizamos algumas atividades onde os usuários puderam conhecer a ferramenta e como utilizá-la, incluindo:

- 1. Compreender a interface do Microsoft Word**
 - Familiarizar-se com a barra de ferramentas e a faixa de opções.
- 2. Desenvolver habilidades de formatação de texto**
 - Aplicar estilos, cores, tamanhos e alinhamentos adequados ao texto.
- 3. Aprender a inserir elementos visuais**
 - Utilizar imagens, tabelas, cabeçalho e rodapé de maneira profissional.
- 4. Utilizar ferramentas de revisão**

- Explorar correção ortográfica, gramatical e controle de alterações.

5. Dominar as opções de salvamento e impressão

- Conhecer diferentes formatos de arquivo e configurar páginas para impressão.

Metas

Para garantir o aprendizado eficaz, foram estabelecidas as seguintes metas:

- Criar e formatar um documento profissional de forma independente.
- Aplicar corretamente estilos e formatação para tornar os documentos mais organizados.
- Praticar a inserção e edição de elementos visuais em documentos.
- Revisar documentos utilizando ferramentas de verificação automática.
- Salvar e exportar documentos nos formatos corretos, garantindo compatibilidade.

Essas atividades e metas visam proporcionar uma experiência prática, desenvolvendo as competências necessárias para o uso eficiente do Microsoft Word.



Atividade 4: Definição dos Objetivos e metas

O Educador iniciou a oficina com o objetivo de proporcionar aos participantes uma experiência prática e clara no uso do Microsoft Word. Durante a oficina, foram realizadas algumas atividades onde os usuários puderam aplicar de forma concreta e lúcida as explicações fornecidas. Os objetivos representaram os resultados desejados ao final do processo de aprendizado, fornecendo direção e orientando as atividades para alcançar os resultados desejados. No contexto da aula de Microsoft Word, os objetivos foram:

- Compreender a interface do Microsoft Word e suas funcionalidades principais.
- Desenvolver habilidades na formatação de texto, incluindo estilos, cores, tamanhos e alinhamento.
- Aprender a inserir e editar elementos visuais, como imagens, tabelas, cabeçalhos e rodapés.
- Utilizar ferramentas de revisão para aprimorar a qualidade dos documentos.
- Conhecer e aplicar as opções de salvamento e impressão para diferentes finalidades.

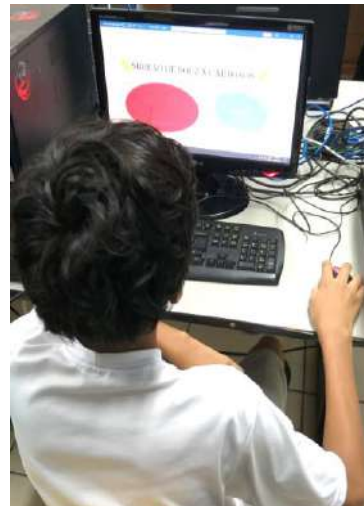
Metas

As metas são objetivos específicos e mensuráveis que ajudam a monitorar o progresso e garantir que os objetivos foram alcançados de forma eficaz. As metas estabelecidas para a aula foram:

- Criar e formatar um documento profissional de maneira independente até o final da aula.
- Aplicar corretamente estilos e formatação para tornar os documentos mais organizados e legíveis.

- Inserir e editar elementos visuais com precisão e alinhamento adequado.
- Revisar documentos utilizando as ferramentas de correção ortográfica e controle de alterações.
- Salvar e exportar documentos nos formatos corretos, garantindo compatibilidade e acessibilidade.

Essas atividades e metas asseguraram um aprendizado focado e prático, visando a melhoria contínua no uso das ferramentas do Microsoft Word.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de participa da convivência social em grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Atividades Dirigidas

Objetivo: Fomentar o crescimento integral de crianças por meio de atividades recreativas que desenvolvam habilidades motoras estimule a criatividade, fortaleçam os laços sociais e promovam a saúde física e mental em um ambiente divertido e inclusivo.

RESPONSÁVEL: Educador Social – Gabriela Leite

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2025

PERÍODO: Manhã / Tarde

DESENVOLVIMENTO:

1º ATIVIDADE: Relógio

Tem como principal objetivo trabalhar a agilidade, o foco, a coordenação motora e a percepção espacial das crianças.

A educadora, no centro da roda, segura uma bolinha feita de tecido e começa a girá-la de maneira constante. O objetivo das crianças, dispostas ao redor da educadora, é pegar os objetos (ou bolinhas, dependendo da adaptação do jogo) que estão espalhados ao redor da educadora, sem serem tocadas por ela enquanto ela gira.

A bolinha que a educadora segura serve como referência para o movimento do jogo, e as crianças devem ser rápidas, mas também atentas para não serem tocadas enquanto se movem para pegar os itens.



2º ATIVIDADE: Maré Encheu

A brincadeira é organizada com as crianças em pé, em um espaço amplo e seguro. A educadora, ou líder da brincadeira, começa a contar a história: "Mare encheu, mare vazou, pedra bateu, navio afundou", e ao final da frase, ela anuncia um número de marinheiros que deve formar um grupo. As crianças então devem se dividir rapidamente em grupos do número citado. Por exemplo, se o número citado for "3", as crianças devem se agrupar em equipes de três. Caso não consigam formar grupos de acordo com o número anunciado, elas ficam de fora e aguardam a próxima rodada.



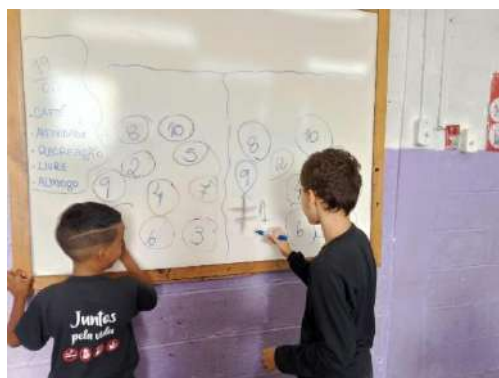
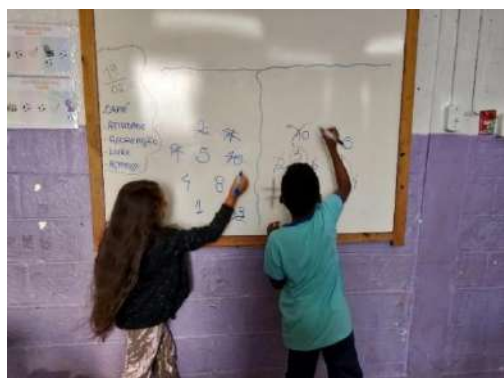
3º ATIVIDADE: Palavras em Palavras

A atividade consistiu em apresentar uma palavra maior e desafiar as crianças a identificarem outras palavras menores dentro dessa palavra. As crianças deveriam olhar atentamente a palavra inicial e procurar por combinações de letras que formassem outras palavras que elas já conhecessem. Essas palavras menores poderiam ter tamanhos variados, como de duas, três ou mais letras, e a ideia era que as crianças explorassem o máximo possível as possibilidades de formação de palavras a partir da palavra fornecida.



4º ATIVIDADE: Caça os Números

A educadora espalhou diferentes números na lousa. Cada criança foi convidada a circular e encontrar o número ditado. O desafio era circular todos os números corretamente o mais rápido possível e, ao final, sentar em uma cadeira demarcada para confirmar que completaram a tarefa corretamente. A criança que circulasse todos os números e se sentasse na cadeira primeiro, de maneira correta, seria declarada vencedora.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de participar da convivência social em grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

METAS			
OBJETIVO	META	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar no mínimo 02 (duas) ação comunitária descentralizada no território de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço;	- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta (X) Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 05 (cinco) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o ano.		() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta (X) Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída

Asser AP [assinatura]



<p>2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</p>	<p>- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro.</p>	<p>- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo.</p>	<p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários.</p>	<p>- Fortalecimento e a socialização em grupo; - Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo.</p>	<p>() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 02 (duas) atividades externas com as crianças/adolescentes durante o ano.</p>	<p>- Índice de frequência nas ações. Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo de criança/adolescente</p>	<p>() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
	<p>- Abordar no mínimo 10 (dez) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o ano.</p>		<p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar</p>

Ass. SP [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

			() Meta não realizada no momento () Meta Concluída
3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar no mínimo 04 (quatro) reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento de ações, dentre outros assuntos.	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas. - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica e Especial. - Número de reuniões realizadas.	() Ultrapassou a meta (X) Cumprir a meta () Cumprir parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário.	- Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos. - Índice de participação nas campanhas. - Aumento do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos.	() Ultrapassou a meta (X) Cumprir a meta () Cumprir parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no ano.	- Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta () Cumprir a meta () Cumprir parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território	- Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano. Obs: Aguarda posicionamento do	- Índice de presença das crianças/adolescentes; - Exercício da participação cidadã;	() Ultrapassou a meta () Cumprir a meta () Cumprir parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar

Asser AP [assinatura]



desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	CMAS.	- Exercício do controle social; - Participação nas conferências do município - Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social. Índice de frequência nas ações.	(X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	- Solicitar no mínimo 01 (um) acompanhamento anual na área da saúde com a realização de exames clínicos.	- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde; - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02(dois) passeios culturais com as crianças	- Quantidade de Passeios Realizados - Participação dos Beneficiários - Diversidade de Atividades	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta

Ass. SP [assinatura]



	e adolescentes; história local (cultura).	- Feedback dos Participantes	() Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.	- Realizar no mínimo 01(uma) ação intergeracional envolvendo os serviços socioassistenciais que presta atendimento a pessoa idosa.	- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional. - Numero de ações desenvolvidas. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.		() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.	- Solicitar no mínimo 02(dois) acompanhamentos do aproveitamento escolar no ano.	- Quantidade de Acompanhamentos Realizados - Documentação dos Acompanhamentos - Participação das Famílias - Intervenções ou Encaminhamentos	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída

Asser AP [assinatura]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Ituí – SP

IX) RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Neste mês, ocorreu o retorno das atividades normalmente no dia 03 de fevereiro, juntamente com as escolas e carteirinhas de ônibus
- Foi realizada reunião com os CRAS Pedro Ometto e CREAS, para discussão dos casos e alinhamento nos atendimentos e estratégias para melhor atender os usuários.
- Foi realizado o encontro com as famílias, onde foram apresentadas as regras e funcionamento do serviço.
- Foi feito o preenchimento do SISC para manutenção do recurso federal e público prioritário.
- Ocorreu reunião com CMAS E CMDCA, e reunião com o SESI, para acompanhamento e melhores intervenções de uma criança da entidade.
- Ainda nesse mês houveram novos encaminhamentos.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

Tivemos ausência de algumas crianças por conta da carteirinha do transporte, onde os novos usuários tiveram que dar entrada na mesma e não estavam ainda com acesso quando retornaram as atividades da entidade.

Foi prevista em Plano de Trabalho a contratação de dois novos profissionais, sendo que o processo seletivo para ambas está em andamento.

A confraternização dos aniversariantes não ocorreu devido ao atraso do presente e será realizada junto à próxima comemoração.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada. A equipe técnica mantém contato com as famílias por telefone e WhatsApp para fortalecer o vínculo e fornecer orientações quando necessário. Além disso, a equipe colabora ativamente com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhorar e agilizar os atendimentos, visando à proteção e garantia dos direitos das



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S.J. A busca ativa dos atendidos e visitas também são realizadas regularmente. Essas ações buscam superar os desafios temporários e garantir que todos os usuários tenham acesso pleno aos serviços e oportunidades oferecidos.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

No mês de fevereiro, observou-se uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias gerou um impacto social significativo. Observou-se a redução de situações de vulnerabilidade social, prevenção de riscos sociais e seu agravamento, e aumento do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais. Houve também uma ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e um crescimento no número de usuários autônomos e participativos na vida familiar e comunitária, plenamente informados sobre seus direitos e deveres. Além disso, houve uma redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, percebemos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe técnica estão sendo executados de forma contínua, sempre pautada pelas necessidades e realidades dos usuários.

Jaú, 28 de Fevereiro de 2025.


Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x

Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0



Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58


Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP


Leticia Aleixo Brancaglion
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

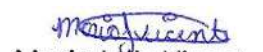
Leticia Aleixo Brancaglion
Assistente Social
CRESS 59.788


Silvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes da Cruz
Assistente Social
CRESS 59.879


Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193


Maria Júlia Vicente
Psicóloga
CRP: 06/201322

Maria Júlia Vicente
Psicóloga
CRP 06/201322